

Evento: XX Jornada de Extensão

O PIBID E A FORMAÇÃO DOCENTE¹ **PIBID AND TEACHING FORMATION**

**William Luís Ames², Kemely Pavani Menegazzi³, Aloma Gabriela Prestes
Chagas⁴, Taíse Neves Possani⁵**

¹ Trabalho desenvolvido junto às atividades da Bolsa de Iniciação à docência - PIBID UNIJUI

² Bolsista PIBID, aluno do curso de Letras: Português/Inglês

³ Acadêmica do 1º semestre do curso de em Licenciatura em Letras: Português e Inglês na Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Bolsista do Subprojeto Multidisciplinar- Área de Letras.

⁴ Acadêmica do 1º semestre do curso de em Licenciatura em Letras: Português e Inglês na Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Bolsista do Subprojeto Multidisciplinar- Área de Letras.

⁵ Professora do Curso de Letras: Português e Inglês e coordenadora do subprojeto Letras: Português e Inglês do PIBID UNIJUI/CAPES

INTRODUÇÃO

Este projeto foi escrito a partir da reflexão e experiência de alunos do curso de Licenciatura em Letras- Português e Inglês, baseado na vivência em sala de aula em escolas da rede pública na cidade de Ijuí-RS, mediante ao Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) financiado pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos de licenciatura que se dediquem às atividades teórico-práticas nas escolas públicas. O objetivo dele é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o PIBID faz uma articulação entre a educação superior, a escola e os sistemas estaduais e municipais.(BRASIL,2019)

O presente trabalho está sendo realizado a partir de relatos de experiência e leitura de documentos oficiais da escola, a fim de refletir como o PIBID agrega na formação como professor. Isso porque, com esse programa torna-se possível acompanhar de forma sistemática a prática e o funcionamento de uma escola de educação básica. Logo, o objetivo do presente trabalho é socializar experiências na prática escolar com base em vivências em sala de aula, bem como o diálogo entre os estudantes com os professores, alunos e funcionários da escola parceira que recebe o projeto.

METODOLOGIA

O projeto foi realizado a partir de estudos de textos e também na experiência vivenciada na escola. Foram feitas pesquisas em sites na internet, bem como registros em diários de bordo, tanto físicos como eletrônicos. Além de textos que foram lidos e discutidos e fichados mediante as horas cumpridas na universidade semanalmente, ampliando, dessa forma, o conhecimento sobre

Evento: XX Jornada de Extensão

docência e mediação e o significado dos signos.

RESULTADO E DISCUSSÕES

O programa PIBID tem o intuito de unir as secretarias estaduais de educação e as universidades, a favor da melhoria do ensino nas escolas. Com isso, o programa incentiva a formação de professores em nível superior para a educação básica e contribui para a valorização do magistério, além de inserir os licenciados no cotidiano das escolas de rede pública, proporcionando oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador. A partir disso busca a superação de problemas no processo de aprendizagem, contribuindo para a formação de qualidade de profissionais nos cursos de licenciatura.

Durante os meses de março a junho de 2019 os alunos bolsistas do PIBID, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIUI, vivenciaram a experiência de se fazer presentes em uma escola municipal de ensino fundamental, acompanhando um professor em sala de aula, enquanto o mesmo lecionava. Essa experiência lhes permitiu também ter acesso a documentos da escola como o Projeto Político e Pedagógico (PPP), o plano de ensino, bem como o planejamento de aula do professor.

Com base nas experiências vivenciadas na escola, os acadêmicos puderam perceber que as relações dos alunos e professores vem se modificando através dos anos de modo que torne a convivência em sala de aula uma experiência nova a cada dia, visto que alguns alunos possuem o comportamento diferente de outros. Além disso, a experiência de observação e monitoria em turmas de língua inglesa e portuguesa mostrou que atividades de leitura são realizadas com os alunos, nas quais há um determinado período temporal em que eles realizam leitura de livros de sua escolha, assim como a permuta e renovação de livros na biblioteca da escola. Tal prática evidenciou a preocupação e o envolvimento da escola com a formação de leitores.

Pode-se observar ainda que o professorado é uma categoria social notadamente heterogênea, envolvendo pessoas vivas e reais - com atributos de gênero, cor, idade, visões de mundo, dentre outros. Pessoas com múltiplas e comuns experiências, em vista de tais distinções e pelo fato de estarem em uma rede educacional ou outra, em um ou outro tipo de escola, em determinadas regiões de uma cidade, nos vários ramos e graus de ensino, por exemplo. Esses atributos pessoais e as particularidades da instituição escolar matizam a experiência e identidade docentes, mesmo diante de seus aspectos comuns - a atividade do magistério e o assalariamento. Nesse sentido, existem professores e professoras, professoras e professoras. (Teixeira, 1996, p. 181)

Em relação à infraestrutura, os acadêmicos observaram que a estrutura escolar conta com todo espaço necessário para convivência e recreação, além de proporcionar um certo conforto para alunos, professores e funcionários. De acordo com Dayrell(1996), os espaços escolares ganham um novo significado pelos seus alunos, uma vez que eles utilizam determinados lugares com novas funções para as quais foram designadas. Dayrell(1996) utiliza o exemplo do corredor, que na rotina da escola se torna um local de encontro de estudantes, e não mais somente um local de passagem, na escola os alunos mantêm essa socialização em novos espaços que não são designados para a mesma, como nas escadas, onde é comum encontrar grupos de alunos conversando nos seus degraus.

Evento: XX Jornada de Extensão

Em relação ao PPP da escola, os pibidianos destacaram a visão que ela tem do ser humano, esta tem o mesmo como alguém a ser respeitado, admirado. Por isso, a escola tem um trabalho de respeitar as diferenças, incentivando a autonomia a busca pelo conhecimento. Por meio do estudo do PPP foi possível compreender a filosofia da escola, a qual parte do princípio de que o indivíduo deve ter as suas capacidades exploradas, com oportunidades de conhecer e analisar a realidade social, econômica, política e ambiental de forma crítica, objetiva e responsável, para que seja possível intervir, interagir e ressignificar os valores da sociedade globalizada. Destaca-se também que o objetivo geral da escola é realizar o ensino de qualidade, por meio do qual o aluno se aproprie de diferentes linguagens, refletindo e interagindo no meio em que está inserido.

Assim, mediante as experiências vivenciadas e relatadas, os pibidianos puderam aprender como é ser professor e os desafios enfrentados no dia a dia, de forma que possam adquirir experiência para que no futuro estejam mais preparados para enfrentar uma sala de aula. Nesse sentido, destaca-se a importância do Programa PIBID para a formação profissional adequada e qualificada, constituindo profissionais mais éticos e humanos, para contribuir com a evolução da educação no país.

CONCLUSÃO

Levando em consideração todas as informações presentes nesse trabalho, acredita-se que o PIBID é uma forma de se obter experiências e práticas muito satisfatórias para a formação docente. Isso porque o programa possibilita um diálogo entre a escola e os seus diferentes sujeitos com o acadêmico, para que no futuro essa relação gere frutos, tornando possível o melhor desenvolvimento de alunos e profissionais pesquisadores atuantes para a melhoria da educação.

Entende-se a, partir das vivências na escola, que a educação é um campo bastante complexo e que exige esforço, não apenas dos integrantes da escola, mas também de pessoas exteriores a mesma, como por exemplo, pais de alunos e amigos da escola. Teixeira (1996) reforça a ideia da parceria entre escola e as famílias ao dizer: "A escola esta muito presente na vida de milhares de famílias, que lhe conferem a responsabilidade pela educação de seus filhos, sabendo que não faltara à sua atribuição".

Enfim, percebeu-se a importância do PIBID na evolução do acadêmico enquanto futuro docente, seja em uma escola, universidade entre outros. Isso ocorre pelo fato do programa qualificar a formação inicial, uma vez que, além das horas de estágios curriculares e práticas de ensino, previstas nos currículos de formação de professores, possibilita a inserção contínua e sistemática no locus profissional por um tempo considerável. Sendo assim, é de suma importância que a comunidade acadêmica contribua para a subsequência dessa experiência sem igual.

PALAVRAS-CHAVE

Educação; Experiências; Formação; PIBID

KEY-WORDS

Education, Experience; Formation; PIBID

Evento: XX Jornada de Extensão

REFERENCIAS

Dayrell, Juarez. "A escola como espaço sócio-cultural." Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: UFMG 194 (1996): 136-162.

PIBID - Apresentação. Governo do Brasil. Ministério da educação. Disponível em: acesso em 25/06/2019;

Entenda o que é PIBID e sua importância para a pesquisa brasileira. Blog Even. Disponível em: acesso em: 25/06/2019;

Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Fundação CAPES. Disponível em: . Acesso em: 25/06/2019;

ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde; AMORIM, K. de S.; SILVA, A. P. S. da. Rede de significações: alguns conceitos básicos. Rede de significações e o estudo do desenvolvimento humano. v. 1, p. 23-33, 2004.

TEIXEIRA, Inês Castro. "Os professores como sujeitos sócio-culturais.". In.: DAYRELL, Juarez. Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: UFMG (1996): 179-194.